DESAFIOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM FORMAÇÃO EAD NO MERCADO DE TRABALHO

Autor(res)

Vanessa Serva Vázquez
Marcela Lorena Labarca Puelles
Catiane De Jesus Santos Souza
Brenda Fernandes De Oliveira Carneiro

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O modelo de educação à distância encontra-se em tendência de crescimento motivada pelas mudanças tecnológicas. Segundo o Censo da Educação Superior de 2021, o número de ingressos neste tipo de graduação aumentou 474% (BRASIL, 2021). Tal modalidade de estudo tem favorecido a inserção de profissionais no mercado de trabalho e contribuído para o desenvolvimento do país (FREITAS; BIRCKOLZ, 2021). Contudo, discentes do ensino à distância enfrentam desafios neste sistema educacional e no mercado de trabalho. Primeiro, porque há limitação de interação entre professores e colegas; segundo, porque os cursos não são semelhantes aos presenciais em termos de credibilidade e qualidade de ensino. Percebeu-se a preferência de recrutadores pela contratação de profissionais formados na modalidade presencial (BELLODI; SILVA, 2020). Somado a essas questões, o Conselho Nacional de Saúde na Resolução 515/2016, se posiciona contrariamente à EAD, pela falta de atividades práticas e estágios (BRASIL, 2016).

Objetivo

O objetivo do presente estudo é analisar questões a respeito da empregabilidade de egressos de cursos de graduação na área de saúde, na modalidade à distância.

Material e Métodos

Foi realizada pesquisa entre 30 de agosto e 27 de setembro de 2023, para revisão bibliográfica qualitativa a respeito da empregabilidade de profissionais de cursos de saúde à distância. A busca dos artigos ocorreu na plataforma digital Google Acadêmico, em Língua Portuguesa. Foram utilizados como descritores "empregabilidade"; "saúde"; ensino EaD ";"preconceito ";"políticas públicas " e "respeito ". Pesquisaram-se artigos publicados entre 2018 e 2023. Foram selecionados os artigos que responderam à pergunta: A formação EaD em cursos de saúde influencia na contratação de um candidato?

Seguindo os critérios de inclusão, selecionamos quatro artigos e a leitura de nota pública que foram relevantes à nossa questão sobre educação à distância e a inserção no mercado de trabalho de profissionais de saúde.

Resultados e Discussão

Os cursos de graduação EaD surgem como alternativa rápida para a inserção no mercado de trabalho (FREITAS e BIRCKOLZ, 2021). Entretanto, a presente pesquisa mostrou que existem desafios na modalidade para os cursos na área da saúde.

Em 2017, foi divulgada nota pública pelo Conselho Nacional de Saúde, contra os cursos de graduação a distância, sendo afirmado que a formação na área “exige o desenvolvimento de habilidades e atitudes que não podem ser obtidas por meio da modalidade EaD”, tratando-se de elementos adquiridos nas práticas inter-relacionais.

A partir de audiência pública da Comissão de Educação (Portaria n° 398/2023), com a temática da presencialidade nas graduações em Saúde, o Ministério da Educação abriu consulta pública para regulamentar tais cursos, propondo a valorização do campo de prática e orientando quais cursos de graduação poderão ser autorizados na modalidade EaD.

Conclusão

A EAD tem recebido uma grande procura. O Ministério da Educação poderia investir no ensino híbrido, com redes de Wi-Fi abertas em locais públicos, aulas síncronas, aumento da carga horária de atividades práticas e fiscalização por parte das instituições de ensino.
Além disso, Instituições de Ensino Superior devem investir em melhorias estruturais, visando o desenvolvimento de habilidades técnicas, éticas e de manejo de pacientes em sofrimento.

Referências

BELLODI, B. Duarte; SILVA, M. A. da. Empregabilidade e modalidade de formação acadêmica: uma discussão sobre a preferência dos empregadores para cargos de chefia e liderança. Revista CAMINE Caminhos da Educação, Franca, v.12, n.1, 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Diga não à graduação à distância para área da saúde. Brasília, 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 398, de 8 de março de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 515, de 7 de outubro de 2016.

FREITAS, A. M. de; BIRCKOLZ, C.J. A relação entre a educação a distância e o mercado de trabalho sob a percepção de alunos de graduação. Revista Paidéi@ - Revista Científica de Educação a Distância, v.13, n.23, p. 84-89, 2023.